



Tópicos contemporâneos em contabilidade gerencial: análise da literatura sobre os temas atuais

Ana Paula Rubert^{1*}, Kimberly Lemes Fernandes da Silva¹, Kleisla Taynara de Oliveira Cavalcante¹, Layanne Anunciação Machado¹, Valéria Alvarenga de Almeida¹, Danstin Nascimento Lima²

¹Acadêmicas do Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: ana.rubert@alvoradanet.com.br

²Professor orientador, Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – PROFÁGUA / UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO. Email: danstin.lima@saolucasjiparana.edu.br

1. Introdução

A contabilidade é uma ciência social que tem por objetivo o controle do patrimônio das organizações. Segundo o estudo sobre a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, elaborado no início da década de 1980, pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira (Ipecafi), a contabilidade constitui, objetivamente, um sistema com informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

A princípio a contabilidade geral possibilita o controle da movimentação do patrimônio com o objetivo de fornecer, por meio de relatórios, informações acerca da gestão do patrimônio, principalmente aos usuários externos. Esses relatórios devem ser elaborados com base na escrituração contábil oficial, com fundamentos e determinações legais e oficiais, não contemplando informações de natureza operacional, que interessam somente aos usuários internos da organização.

Assim, a contabilidade gerencial poderá contemplar funções distintas de acordo com a natureza das decisões que objetiva orientar, conforme sua importância ou o estágio em que essas funções ocupam na gestão empresarial. Visto que os gestores utilizam as informações das demonstrações da entidade para auxiliar na tomada de decisões.

Deste modo, este estudo busca analisar tópicos em que tese o ramo da contabilidade gerencial no Brasil, localizar artigos atuais que tratam sobre a sua importância e interpretar os temas abordados comparando-os. Desta forma, busca-se apresentar essas informações relativas sobre a importância da contabilidade gerencial como ferramenta para os gestores. Logo surge o seguinte problema: Os temas discutidos na atualidade possuem relevância para fomentar a importância da contabilidade gerencial?

2. Materiais e métodos

Classifica-se essa pesquisa quanto ao problema: qualitativa. E de acordo com Gaicon, Fontes e Grazzia (2017, p. 15) explica que é utilizada a pesquisa qualitativa

“[...] quando o objeto de estudo não é bem conhecido.” Em base apresentado, será utilizado uma coleta de informações em artigos, revistas e livros para se ter informações mais profundas sobre o assunto, em busca de solucionar o problema exposto.

Quanto aos objetivos classifica-se a pesquisa como descritiva. Conforme Gaicon, Fontes e Grazzia (2017, p.13) “[...] tem como objetivo primordial a observação, registro, análise e correlação de fenômenos sem manipulá-los, ou seja, é expressa pela descrição e a interpretação da realidade, sem inferir relações de causalidade.” Diante do exposto, essa abordagem é essencial para trazer informações detalhadas sobre o estudo e apresentar a importância da contabilidade gerencial com base nas análises realizadas.

Quanto ao método utilizado foi o dedutivo, segundo Gaicon, Fontes e Grazzia (2017, p.13) explica, que esse método parte de premissas verdadeiras, informações incontestáveis e chegar a conclusões verdadeiras, sem aberturas para dúvidas, assim forma uma estrutura lógica. Deste modo, a pesquisa aponta informações retiradas de artigos atuais que tratam sobre a contabilidade gerencial, interpretando os temas abordados e discutidos, e que apontam sobre a sua importância para a tomada de decisão dos gestores.

O método utilizado para a elaboração da pesquisa foi o bibliográfico e científico. Nunes e Lozada (2019, p.159) conceitua que “A pesquisa bibliográfica deve ser realizada em fontes confiáveis de informação [...]”. Conforme exposto, foi utilizada para a coleta de dados sobre o assunto tratado no trabalho, no qual reúne as informações confiáveis para o seu desenvolvimento e elaboração.

3. Resultados e Discussões

A contabilidade gerencial segundo Crepaldi (2017) é o ramo da contabilidade responsável por subsidiar informações aos administradores das entidades como forma de auxiliar as funções gerenciais e tomadas de decisões. Iudícibus (2020, p. 4) complementa:

A Contabilidade Gerencial tem em seu cerne única e exclusivamente a finalidade interna de atender à administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis para um processo de decisão assertivo do gestor. A Contabilidade Gerencial tem em seu cerne única e exclusivamente a finalidade interna de atender à administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis para um processo de decisão assertivo do gestor.

Nesse sentido, compreende-se que a finalidade da contabilidade gerencial está atrelada ao processo decisório e de gestão das empresas. Segundo Marion (2017) esse ramo da contabilidade pode abarcar funções operacionais, ao qual tem por fim alcançar a linha de frente de uma produção, bem como funções gerenciais, que alcançam os gerentes responsáveis pelos departamentos no intuito de subsidiar informações, e funções estratégicas, que tem por finalidade orientar os administradores e executivos nas decisões sobre a estrutura da organização.

Com base nos fundamentos da contabilidade gerencial observa-se a ampla importância de sua utilização dentro das entidades e a crescente necessidade de pesquisar voltadas para a área que possam fomentar as técnicas utilizadas que se desenvolvem ao passo que os mercados evoluem.

O desenvolvimento da contabilidade gerencial passou por estímulos e momentos de inércia ao longo do tempo, especificamente no Brasil. A convergência de normas, o desenvolvimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), por exemplo, têm provocado, ao mesmo tempo, confluência no desenvolvimento de pesquisas e uma oportunidade de olhar para o ambiente de pesquisa de maneira contemporânea.

De acordo Iudícibus (2020), a contabilidade gerencial destaca a adoção, pelo Brasil, das normas internacionais de contabilidade trazidas pela Lei nº 11.638/2007, que são atribuídas respectivamente ao órgão federal que fiscaliza o funcionamento da profissão contábil ou instituto de pesquisa com reconhecida atuação na área contábil e de mercado de capitais, sendo respectivamente o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), são responsáveis pela pesquisa e divulgação dos princípios, práticas e normas contábeis.

A partir de então, a contabilidade deixou de estar sujeita a restrições legais, e passa a centrar-se na substância em detrimento da forma, reduzindo a distância entre a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão. Destacamos as demonstrações relacionadas ao ativo imobilizado, redução ao valor recuperável de ativos, ajustes a valor presente, estoques e ajustes a valor justo como pontos de convergência e aproximação entre os dois. Dessa maneira, na figura 01 a seguir, apresenta as características da contabilidade gerencial, as características são:

| Contabilidade Gerencial |
|--|
| Interno: funcionários, gerentes e executivos. |
| Informar para tomada de decisões internas feitas por empregados, gestores e executivos: feedback e controle do desempenho das operações. |
| Corrente; orientada para o futuro. |
| Sem regras estabelecidas: sistemas e informações determinados por gerentes para encontro de necessidades estratégicas e operacionais. |
| Financeiras mais medidas operacionais e físicas sobre processos, tecnologias, fornecedores, clientes e competidores. |
| Mais subjetiva e de juízos; válidas, relevantes, acuradas. |
| Desagregado, de informação a ações e decisões locais. |
| Qualquer unidade física ou padrão monetário. |

Figura 01 - Características da Contabilidade Gerencial
Fonte: CREPALDI (2017, p. 10)

A contabilidade gerencial na necessidade de seu surgimento, influenciou-se no controle de bens de gestores e de empresas, seja qual for o ramo de atividade. Com isso houve a evolução e globalização econômica das empresas. Por sua vez, a contabilidade gerencial traz informação, assessoria, gestão empresarial e vantagem competitiva, protegendo assim o patrimônio de uma entidade ao influenciar as decisões dos gestores. Todavia que a contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental nas organizações na atualidade. A mesma é uma ferramenta essencial para os gestores nas

tomadas de decisões, de maneira estratégica, garantir o sucesso e a sustentabilidade dos negócios.

A figura 02 abaixo apresenta a visão de um sistema de Contabilidade Gerencial e sua área de abrangência.

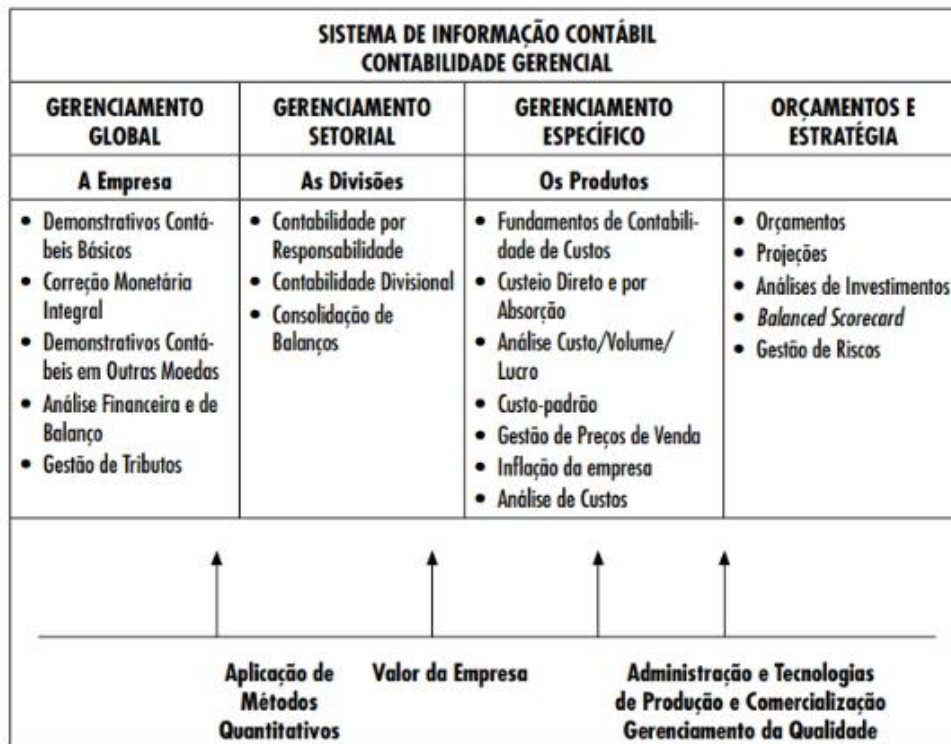


Figura 02 - Características da Contabilidade Gerencial
Fonte: PADOVEZE (2010, p. 44)

Nesse contexto, buscou-se por meio dessa pesquisa, analisar as abordagens sobre o tema de contabilidade gerencial realizadas em artigos científicos com Qualis periódicos B1 e B2, por meio do qual, é possível levantar a discussão de que as normas internacionais de contabilidade contribuíram de forma direta para que a contabilidade gerencial pudesse se tornar uma ferramenta estratégica decisória nas organizações no Brasil, com uma evolução muito semelhante com o ambiente americano, conforme abordado por Frezatti (2015).

4. Considerações finais

Considera-se um conjunto de 5 artigos estudados, os resultados sugerem a predominância em estudos quantitativos em contabilidade gerencial, com pesquisas mais funcionalistas do que pluralistas, isso significa que as pesquisas não são dominadas por múltiplas teorias.

Diante da problemática exposta conclui-se que os temas são relevantes para a contabilidade gerencial, que por conseguinte adapta-se para que os assuntos abordados em questão decorrentes ao ambiente de negócio sejam passíveis de utilização na tomada de decisão. O artigo de Frezatti (2015) sobre a pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil aponta que o desenvolvimento desse segmento em nosso meio é recente, em

decorrência disso, as pesquisas brasileiras possuem uma tendência mais restrita de possibilidades metodológicas, voltadas para temas mais tradicionais.

5. Referências

CREPALDI, Silvio A. CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática, 8ª edição. Grupo GEN, 2017.

FREZATTI, Fábio. A pesquisa em contabilidade gerencial no brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. Revista Universo Contábil, mar. 2015.

GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos). São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Ebook. ISBN 9788536531526.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. Grupo GEN, 2020.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576.

MARION, José C. Introdução à contabilidade gerencial . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220891.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil, 7ª edição. Grupo GEN, 2010.